



Ponto de Situação Adoção do Sistema de Informação



20 de maio de 2014

Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS e a informação nele contida é confidencial.

Índice:

1.	Introdução.....	3
2.	Totais Nacionais Globais	4
3.	<i>Status</i> da Adoção do Sistema	5
3.1	Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual ainda não foi realizado o expurgo dos doentes.....	5
3.1.1	Evolução do Registo da Informação	6
3.1.1.1	CH Universitário de Coimbra-CHC.....	6
3.1.1.2	CH Barreiro Montijo	6
3.1.1.3	CH Lisboa Norte	7
3.1.1.4	H. Garcia de Orta.....	7
3.1.1.5	H. Prof. Dr. Fernando da Fonseca	8
3.1.1.6	CH Lisboa Ocidental	8
3.1.1.7	HPP Cascais	9
3.1.1.8	CH Vila Nova de Gaia e Espinho	9
3.2	Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual foi realizado o expurgo dos doentes.....	10
3.2.1	Evolução do Registo da Informação	11
3.2.1.1	CH Barlavento Algarvio	11
3.2.1.2	Hospital Distrital de Faro	12
3.2.1.3	CH Universitário de Coimbra-HUC	12
3.2.1.4	Hospital Distrital de Santarém	13
3.2.1.5	CH Setúbal.....	13
3.2.1.6	CH Lisboa Central	14
3.2.1.7	CH Tâmega e Sousa	14
3.2.1.8	Hospital de Braga	15
3.2.1.9	ULS Matosinhos	15
3.2.1.10	CH São João.....	16
3.2.1.11	CH. Porto	16

1. Introdução

A 25 de Setembro de 2012 arrancou a segunda fase do projeto de implementação do SI.VIDA, tendo como objetivo instalar o sistema em dezanove centros hospitalares/hospitais a nível nacional, cobrindo assim cerca de 95% dos doentes nacionais com VIH/sida.

O presente documento faz o ponto de situação do estado da implementação do sistema de informação SI.VIDA – Sistema de Informação para a Infecção do VIH/sida – com dados extraídos dos centros hospitalares/hospitais a 20 de maio de 2014.

O universo inicialmente considerado para os dados apresentados diz respeito a todos os registos inicialmente importados para o sistema SI.VIDA. Dependendo da instituição hospitalar, foi definido um conjunto de critérios ou fornecida uma listagem com números de processo, para se proceder a essa importação. Assim, em alguns casos, o universo importado inicialmente em cada hospital poderá incluir doentes com hepatite, entre outros casos não permitindo atingir os 100% de completitude de preenchimento de informação clínica.

Desse modo foi retirada uma listagem e enviada, a todas as instituições, com os números de processo dos doentes presentes no SI.VIDA sem dados clínicos, para que as instituições verificassem e catalogassem cada um dos doentes, de forma a poderem identificar doentes de outras patologias ou doentes que estão com o preenchimento dos dados clínicos em falta. À medida que as instituições enviam esta informação procede-se ao expurgo dos doentes de outras patologias.

Os doentes pediátricos não serão expurgados uma vez que estão a ser feitos desenvolvimentos para o SI.VIDA dar suporte à informação clínica destes doentes.

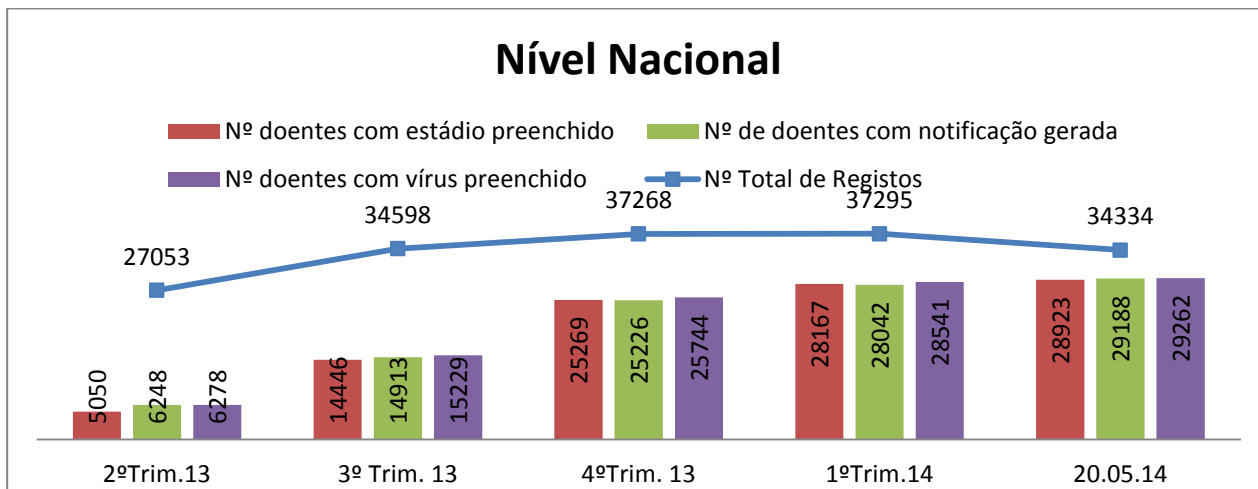
Para as instituições para as quais já foi feito o expurgo, ajustar-se-á o número total de doentes, implicando, uma diminuição a nível nacional do nº total de doentes.

O presente documento baseia-se em 3 partes distintas de modo a ser mais perceptível a sua interpretação:

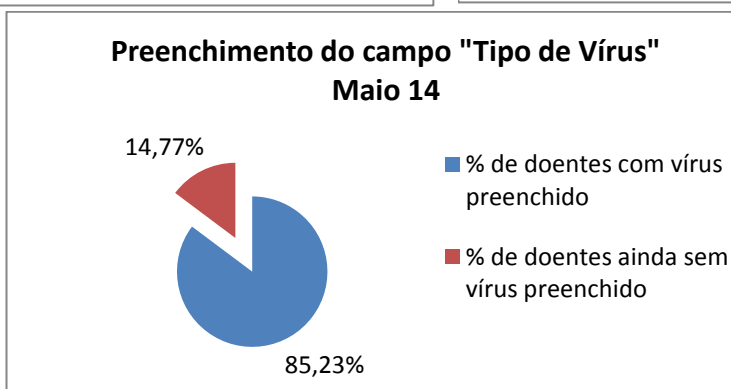
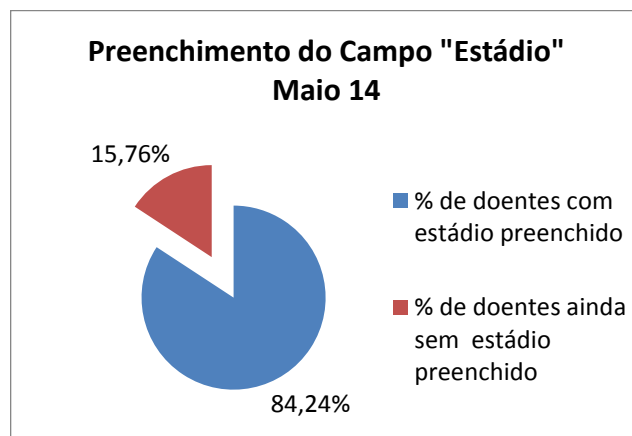
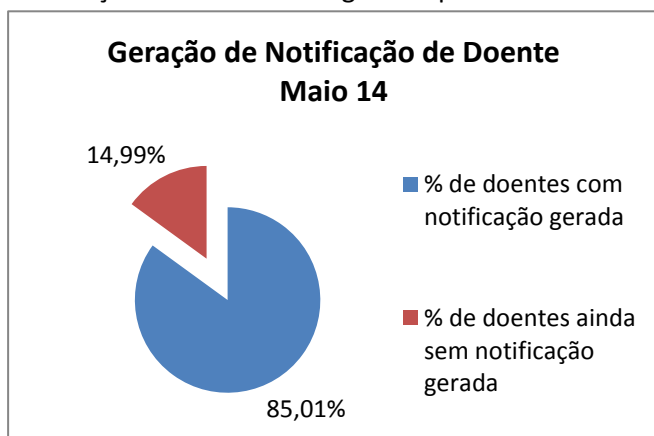
- Dados globais que envolvem todas as instituições independentemente de se ter realizado o expurgo dos doentes, de modo a ter-se uma visão global sobre o ponto de situação da adoção do SI.VIDA. De referir que nos hospitais onde já se realizou o expurgo, o número de doentes com vírus preenchido não inclui os doentes em PPE (Profilaxia Pós Exposição)
- Dados de instituições sem ter sido realizado o expurgo dos doentes, 8 no total.
- Dados de instituições no qual já foi realizado o expurgo dos doentes, 11 no total

Este relatório tem periodicidade quinzenal: os dados serão extraídos dos hospitais em quintas-feiras alternadas e o documento será preparado, concluído e distribuído.

2. Totais Nacionais Globais



Valores absolutos acumulados ao longo dos diversos meses. Estes valores incluem também as 11 instituições no qual já foi realizado o expurgo dos doentes, por esse facto regista-se uma diminuição do nº total de registos a partir do 1º trimestre de 2014.



A nível Nacional os resultados têm registado uma evolução bastante positiva estando muito próximo dos 85% no preenchimento dos 3 campos analisados.

O tipo de vírus continua a ser o campo mais preenchido a nível nacional com 85,23% seguido da notificação gerada com 85,01% e por último o campo estágio com 84,24%.


Aquando do expurgo dos doentes das 8 instituições em falta, acredita-se que estes valores se aproximem mais dos 100%.


3. Status da Adoção do Sistema

3.1 Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual ainda não foi realizado o expurgo dos doentes.

Centro Hospitalar/ Hospital	Nº Total de Registos	Nº de doentes com tipo estádio preenchido	% de doentes com tipo estádio preenchido	Nº de doentes com notificação gerada	% de doentes com notificação gerada	Nº de doentes com tipo vírus preenchido	Nº de doentes com tipo vírus preenchido
CHUC-CHC	1086	720	66,30%	751	69,15%	752	69,24%
CHBM	785	561	71,46%	581	74,01%	599	76,31%
CHLN	4068	3308	81,32%	3369	82,82%	3431	84,34%
HGO	1676	1613	96,24%	1609	96,00%	1615	96,36%
CHLO	2936	2432	82,83%	2435	82,94%	2456	83,65%
HFF	2702	2541	94,04%	2560	94,74%	2582	95,56%
CHVNG	1536	1071	69,73%	1053	68,55%	1097	71,42%
HPPCascais	1426	374	26,23%	378	26,51%	378	26,51%
Total	16215	12620	77,83%	12736	78,54%	12910	79,62%

Legenda: Dados anónimos de utilização do sistema;

 Representa valores abaixo dos seus pares

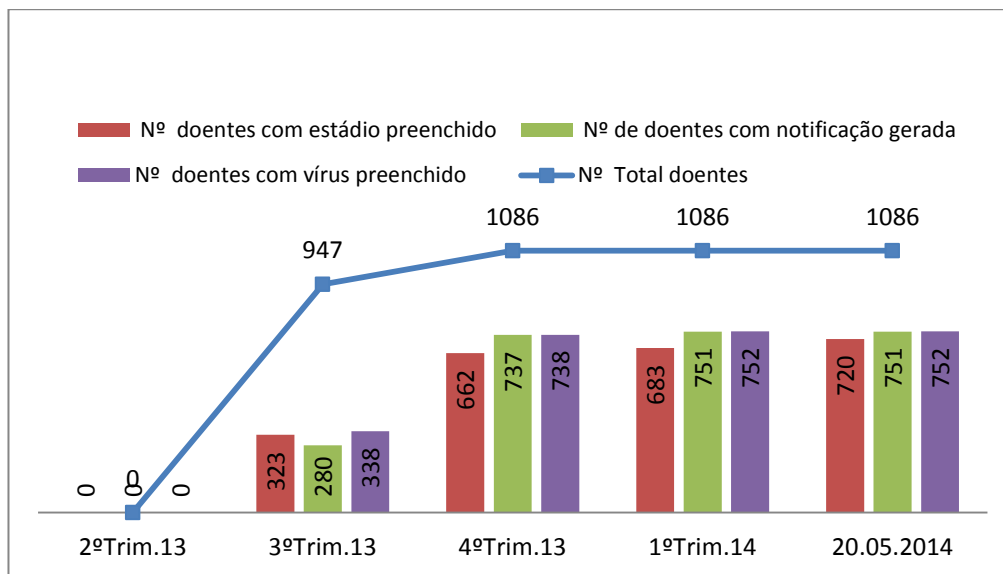
 Representa valores acima dos seus pares

3.1.1 Registo da Informação

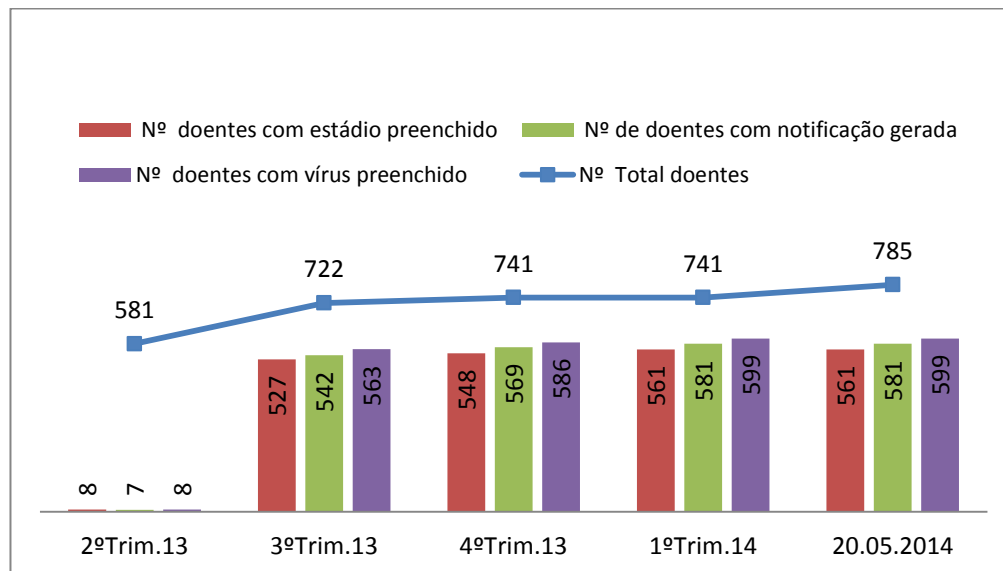
O registo da evolução positiva é verificado pela aproximação da linha do número total de doentes com as colunas que representam os campos de preenchimento de dados.

O aumento do número total de doentes é justificado pela adesão de novos doentes com VIH na instituição.

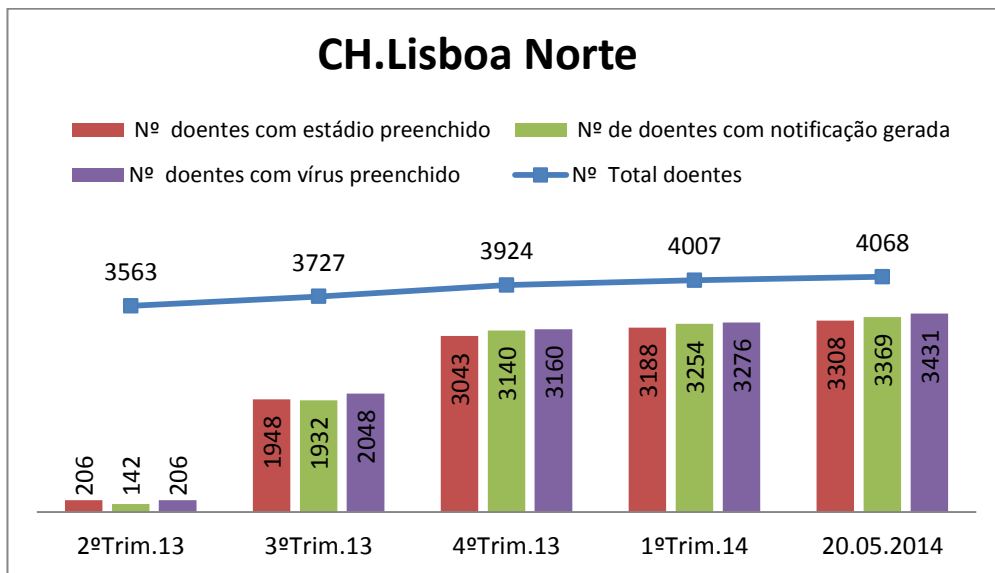
3.1.1.1 CH Universitário de Coimbra-CHC



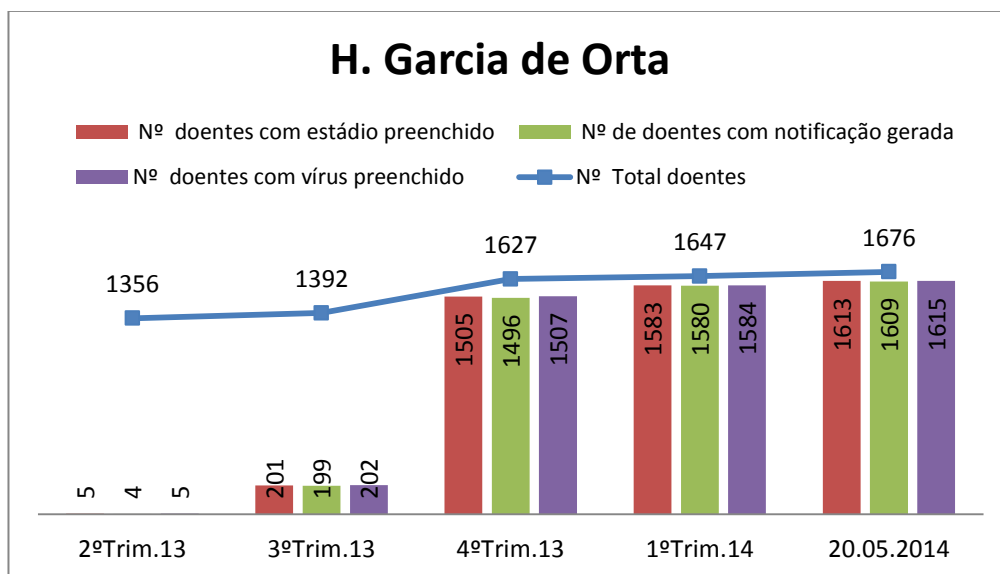
3.1.1.2 CH Barreiro Montijo



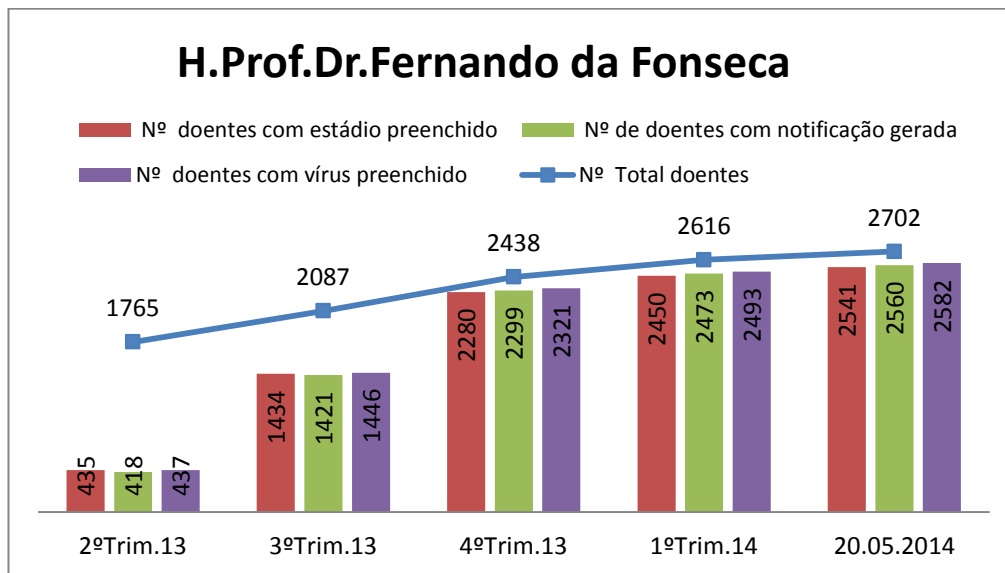
3.1.1.3 CH Lisboa Norte



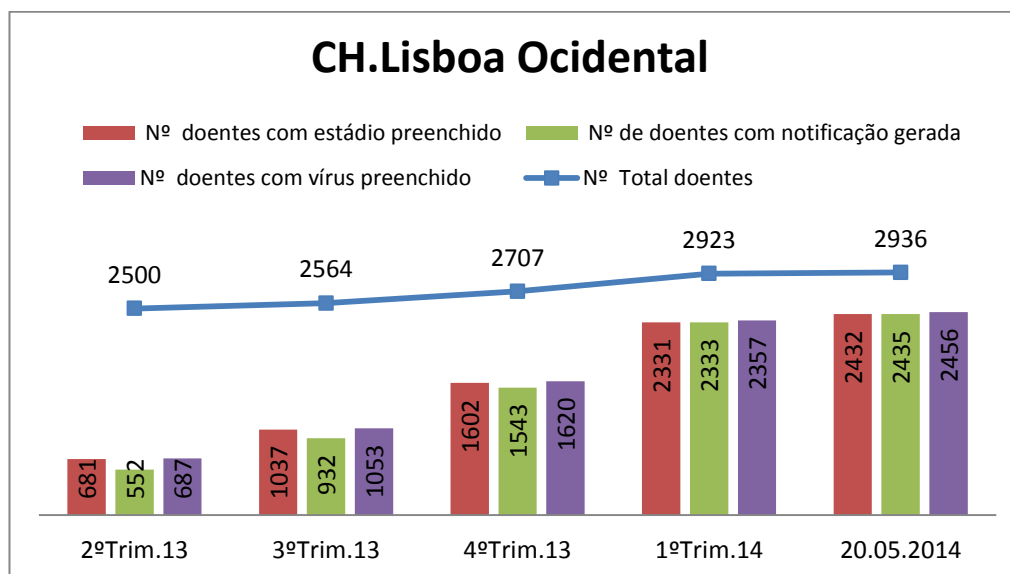
3.1.1.4 H. Garcia de Orta



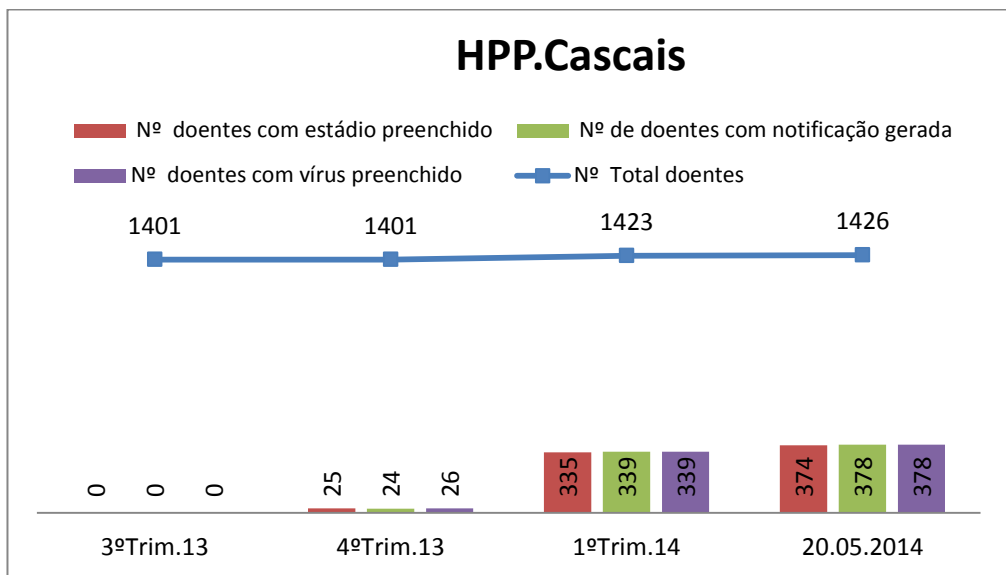
3.1.1.5 H. Prof. Dr. Fernando da Fonseca



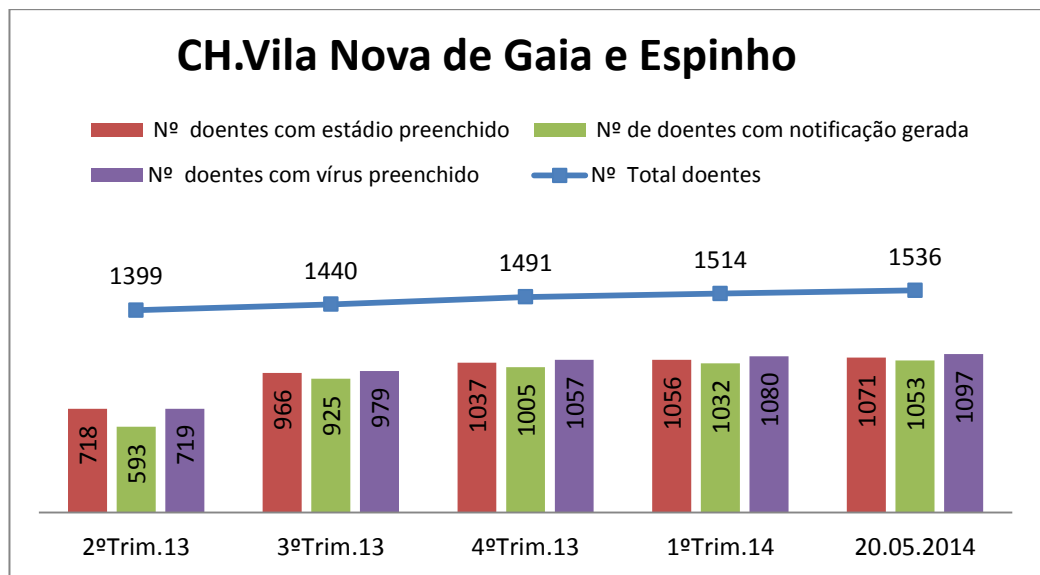
3.1.1.6 CH Lisboa Ocidental



3.1.1.7 HPP Cascais



3.1.1.8 CH Vila Nova de Gaia e Espinho



3.2 Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual foi realizado o expurgo dos doentes.

Centro Hospitalar/ Hospital	Nº Total de doentes	Nº de doentes com tipo estágio preenchido	% de doentes com tipo estágio preenchido	Nº de doentes com notificação gerada	% de doentes com notificação gerada	Nº de doentes com tipo vírus preenchido	Nº de doentes com tipo vírus preenchido	Nº de doentes com PPE
HFaro	1246	1022	82,02%	978	78,49%	1022	82,02%	10
CHUC-HUC	1336	1310	98,05%	1311	98,13%	1290	96,56%	18
HDS	694	508	73,20%	513	73,92%	511	73,63%	1
CHS	1377	1005	72,98%	1005	72,98%	1004	72,91%	5
CHLC	5316	5021	94,45%	5077	95,50%	5059	95,17%	70
CHTS	291	249	85,57%	249	85,57%	254	87,29%	29
H Braga	558	541	96,95%	545	97,67%	542	97,13%	14
CHSJ	2598	2346	90,30%	2424	93,30%	2344	90,22%	124
CHBA	666	452	67,87%	469	70,42%	466	69,97%	4
ULSM	1058	988	93,38%	996	94,14%	980	92,63%	1
CHP	2979	2861	96,04%	2885	96,84%	2880	96,68%	27
Total	18119	16303	89,98%	16452	90,80%	16352	90,25%	303

Legenda: Dados anónimos de utilização do sistema;

- Representa valores abaixo do seu par
- Representa valores acima do seu par

3.2.1 Evolução do Registo da Informação

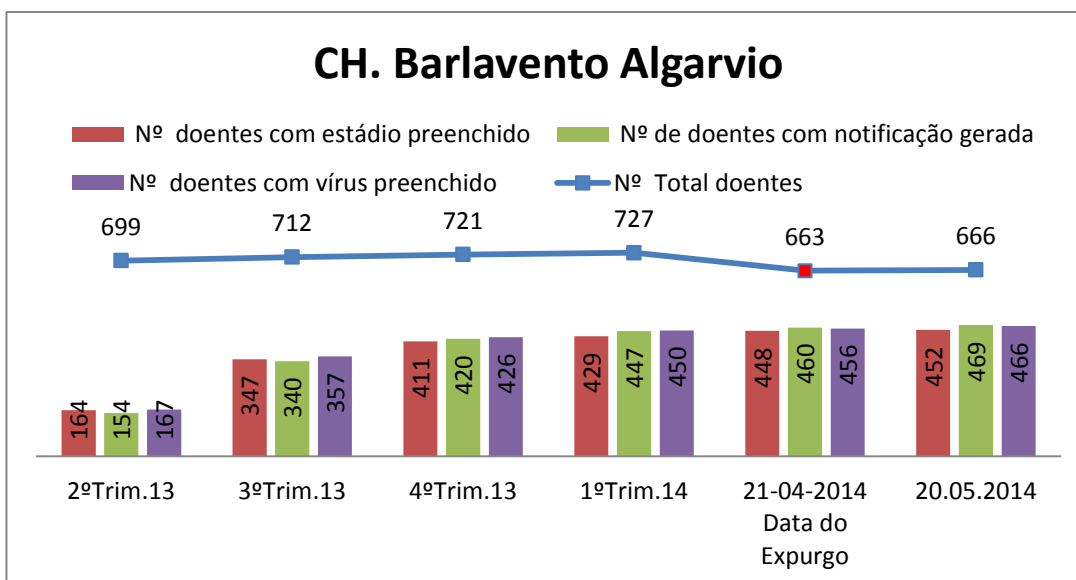
O registo da evolução positiva é verificado pela aproximação da linha do número total de doentes com as colunas que representam os campos de preenchimento de dados.

A diminuição do número total de doentes, representado no gráfico, significa o período no qual houve o expurgo de doentes.

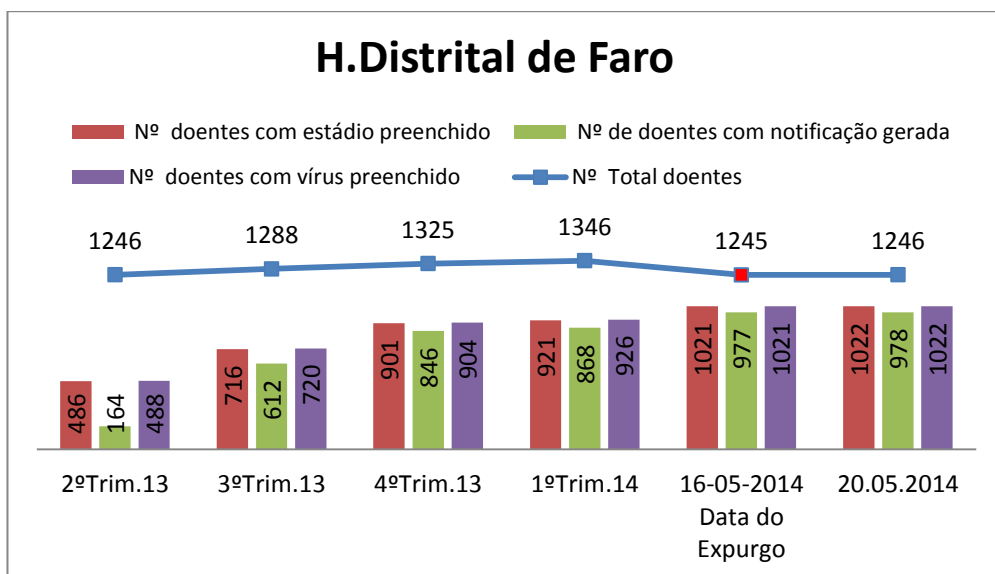
O aumento do número total de doentes é justificado pela adesão de novos doentes com VIH na instituição.

Nos Hospitais, onde já foi realizado o expurgo, o número total de vírus não inclui os doentes com PPE, por isto, depois do expurgo, pode-se verificar um pequeno decréscimo deste número.

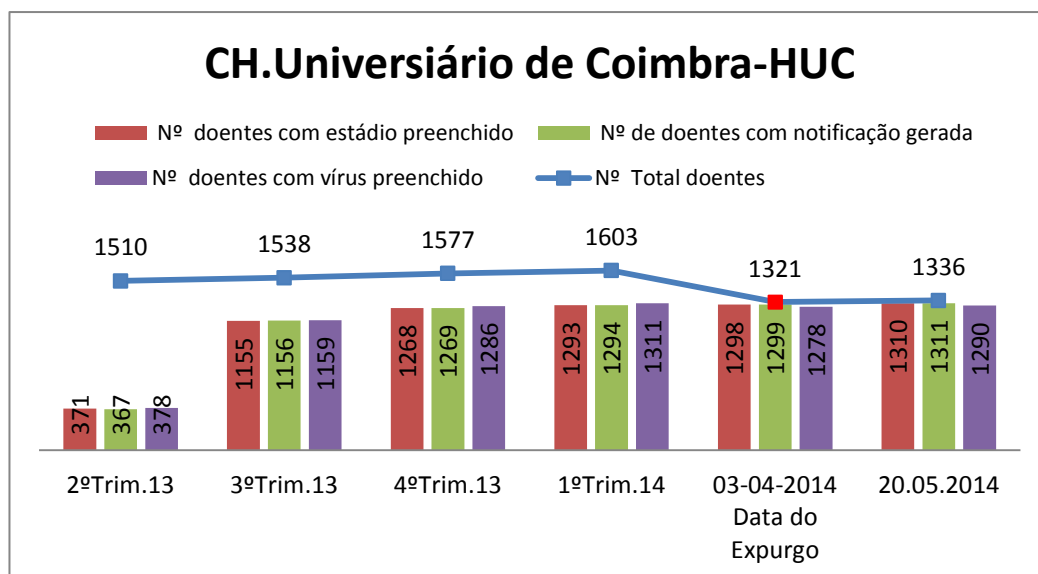
3.2.1.1 CH Barlavento Algarvio



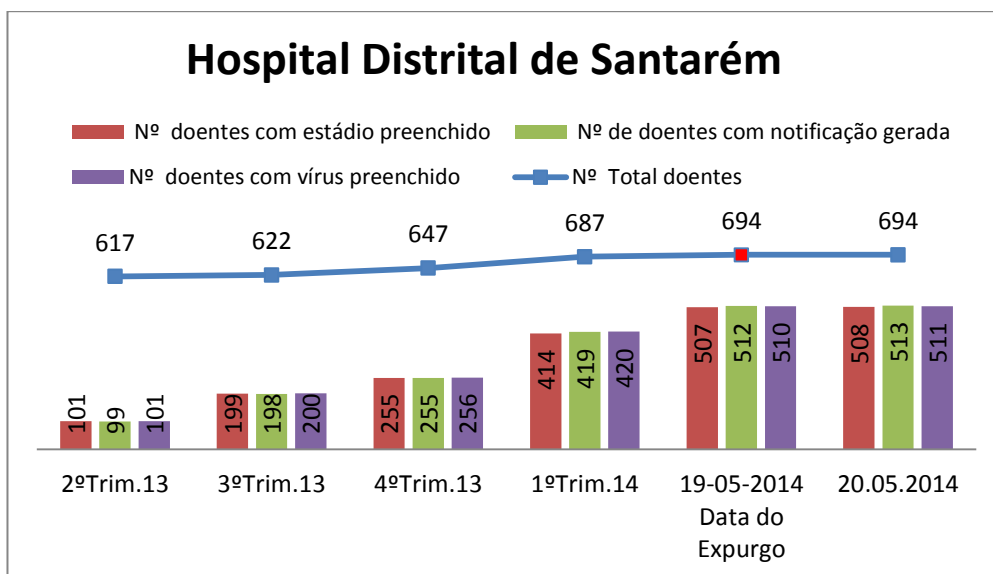
3.2.1.2 Hospital Distrital de Faro



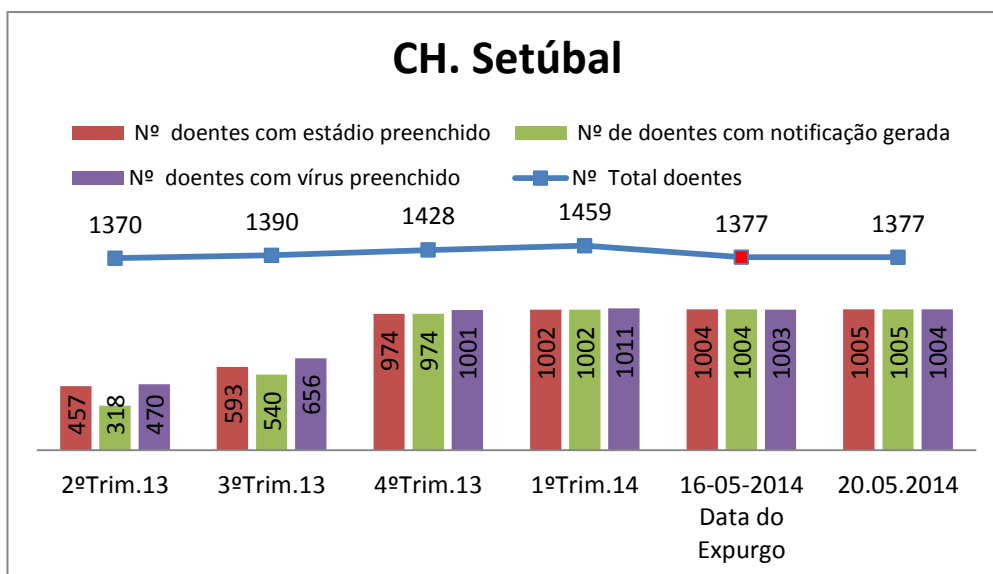
3.2.1.3 CH Universitário de Coimbra-HUC



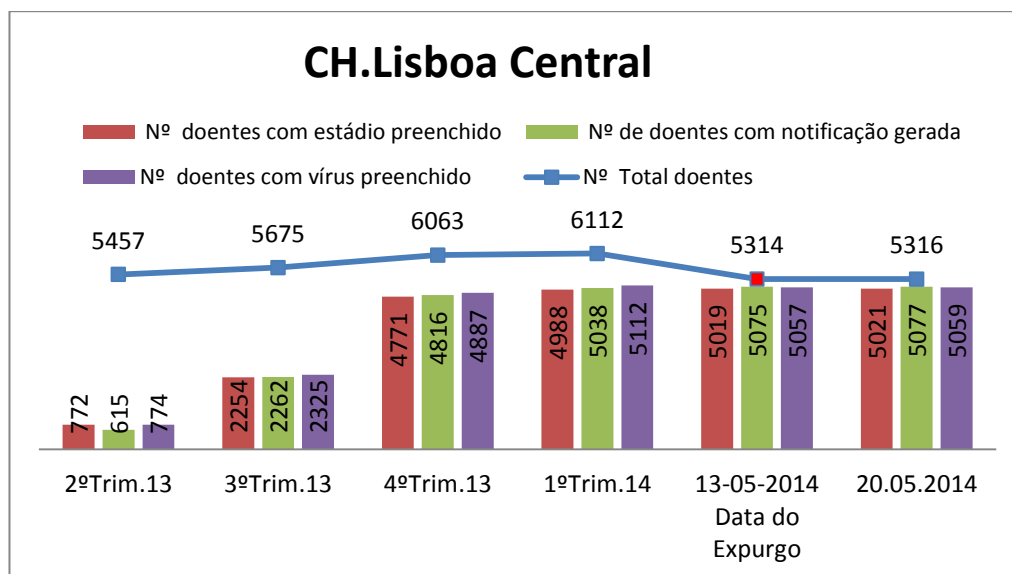
3.2.1.4 Hospital Distrital de Santarém



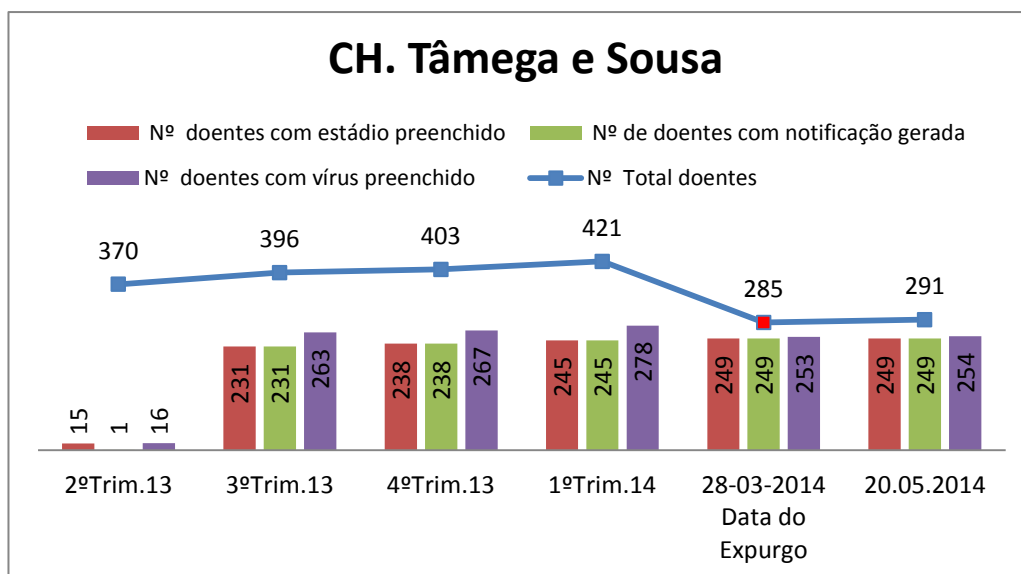
3.2.1.5 CH Setúbal



3.2.1.6 CH Lisboa Central

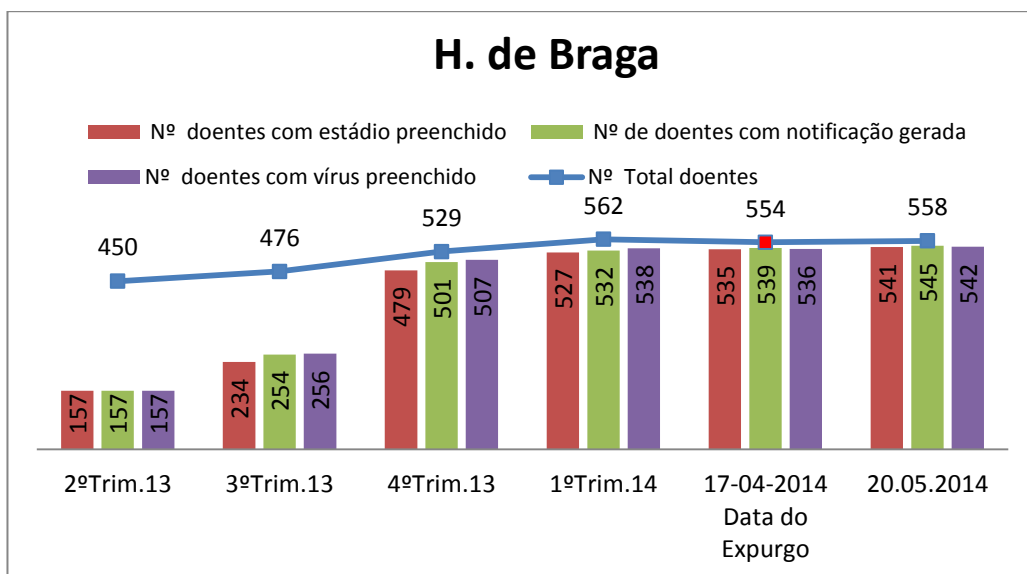


3.2.1.7 CH Tâmega e Sousa*

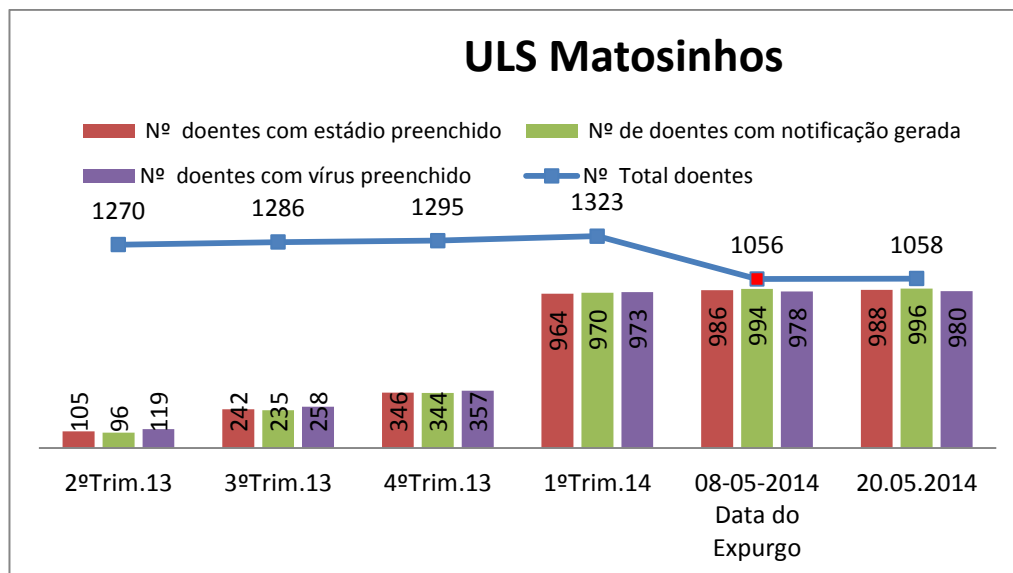


* Este Hospital já estava na segunda fase no relatório anterior, voltamos a pedir para justificarem todos os doentes sem dados clínicos para procedermos ao expurgo, por isto o decréscimo do número total de doentes só é efetivo a partir do dia do expurgo.”

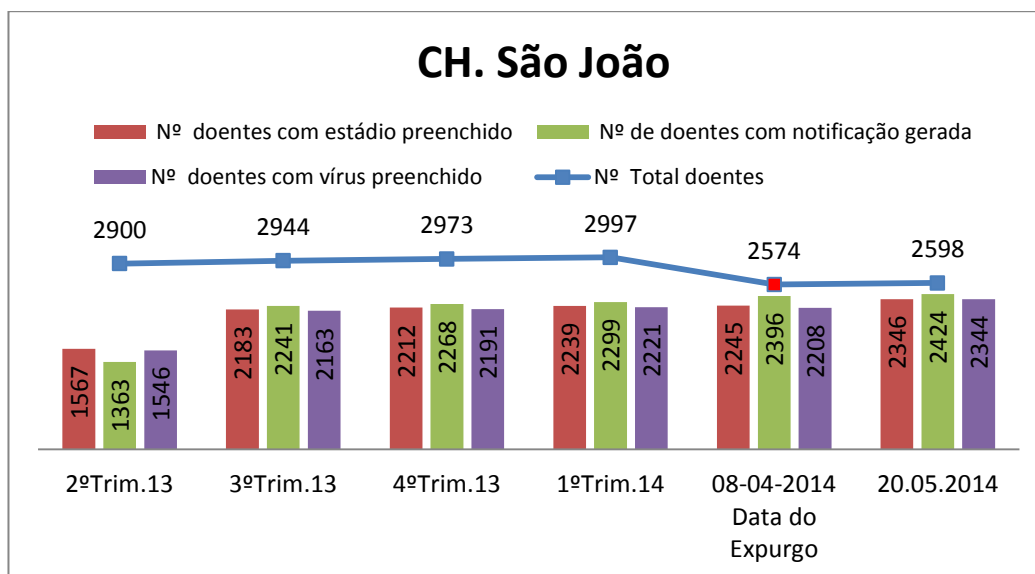
3.2.1.8 Hospital de Braga



3.2.1.9 ULS Matosinhos

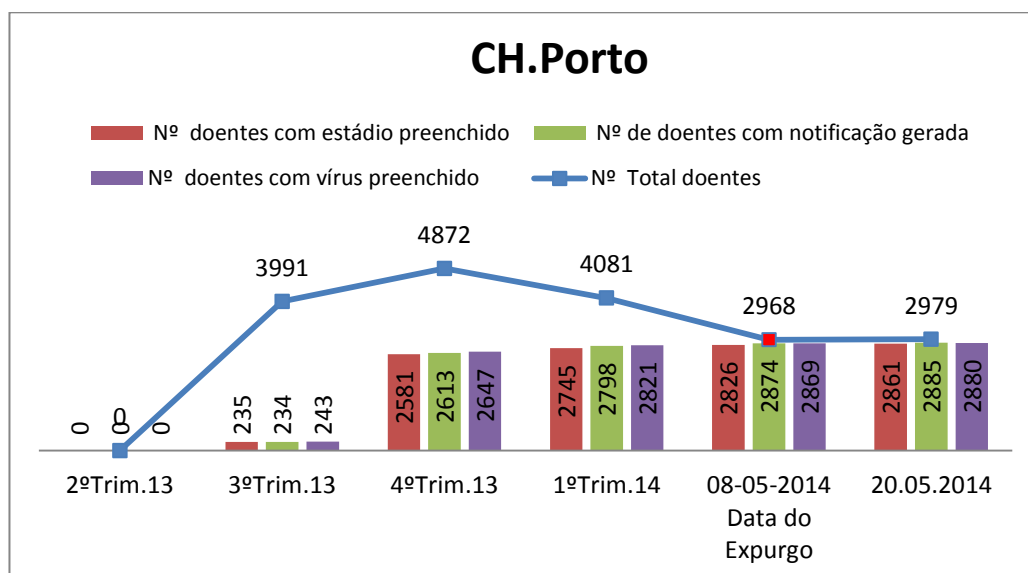


3.2.1.10 CH São João*



* Este Hospital já estava na segunda fase no relatório anterior, voltamos a pedir para justificarem todos os doentes sem dados clínicos para procedermos ao expurgo, por isto o decréscimo do número total de doentes só é efetivo a partir do dia do expurgo.”

3.2.1.11 CH. Porto*



* No 1ºTrim.14 verificou-se um decréscimo no número total de doentes devido à eliminação de doentes repetidos.